

# opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

## AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email [info@cmctvcanada.com](mailto:info@cmctvcanada.com). ●

## REPORTAGEM

### NOVAS MEDIDAS

# Canadá alivia restrições nas viagens

➤ Uma medida já há muito esperada

#### OPÇÃO TURISMO

“Hoje é um grande dia para viajantes canadianos e para o turismo”. Foi com esta mensagem, que o Canadá anunciou o alívio dos requisitos de saúde para as viagens.

Esta é uma medida já há muito esperada, tanto por empresas do Canadá como de outros destinos onde o mercado do Canadá tem presença como, por exemplo, o Algarve.

As novas medidas anunciadas pelo Governo federal entrarão em vigor a 28 de fevereiro e



Canadá anunciou o alívio dos requisitos de saúde para as viagens

as principais mudanças incluem testes diagnósticos aleatórios que serão realizados na chegada aos aeroportos canadianos, em vez dos obrigatórios. Os viajantes selecionados para esses PCR aleatórios não precisarão mais de se isolar para aguardar o resultado.

**NOVAS MEDIDAS ANUNCIADAS PELO GOVERNO FEDERAL ENTRARÃO EM VIGOR A 28 DE FEVEREIRO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS INCLUEM TESTES DIAGNÓSTICOS ALEATÓRIOS QUE SERÃO REALIZADOS NA CHEGADA AOS AEROPORTOS CANADIANOS, EM VEZ DOS OBRIGATÓRIOS**

As crianças menores de 12 anos que não foram vacinadas e que viajam com adultos que receberam o regime completo, não têm quaisquer restrições. Para além disso, as crianças não serão mais obrigadas a ficar de quarentena antes de retornar à

escola ou outras atividades em grupo.

**JEAN-YVES DUCLOS, GARANTIU QUE PODERÁ HAVER UM MAIOR RELAXAMENTO DAS RESTRIÇÕES DE VIAGEM DURANTE AS PRÓXIMAS SEMANAS**

No entanto, o Canadá continuará a exigir a apresentação de testes diagnósticos realizados antes da viagem, mas suportará testes de antigénio mais rápidos e acessíveis, em vez de exclusivamente PCR.

O ministro canadiano da Saúde, Jean-Yves Duclos, garantiu que poderá haver um maior relaxamento das restrições de viagem durante as próximas semanas, se as infeções não subirem novamente.

Por sua vez, o ministro dos Transportes, Omar Alghabra, garantiu que a partir de 28 de fevereiro todos os aeroportos internacionais do Canadá estarão autorizados a receber voos do exterior. ●

### ALIVIAMENTO DE RESTRIÇÕES

## Certificado digital deixa de ser exigido na restauração e hotelaria em Portugal

➤ Anúncio da ministra Mariana Vieira da Silva

#### OPÇÃO TURISMO

“Os diplomas que foram aprovados ontem (17) pelo Governo alteram as medidas aplicáveis no âmbito da pandemia de Covid-19, prevendo concretamente a retirada da exigência de certificado digital, embora mantendo-se apenas no controlo de fronteiras”, explicou a ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva. Após esta decisão governamental, o certificado digital vai deixar de ser exigido no acesso a restaurantes e estabelecimento hoteleiros.

O acesso a recintos desportivos e grandes eventos passa também a ser possível sem teste negativo ao coronavírus responsável pela pandemia da



Aprovação em Conselho de Ministros

Covid-19.

A data de entrada em vigor desta e de outras medidas agora aprovadas não foi ainda divulgada, dependendo da promul-

gação do respectivo decreto-lei pelo Presidente da República, o que deverá acontecer esta semana.

O Conselho de Ministros aprovou também, na mesma altura, uma resolução que declara a situação de alerta em todo o território nacional continental até às 23h59 de 7 de março de 2022, deixando de vigorar a situação de calamidade.

**Bares e discotecas: teste negativo deixa de ser necessário**

A ministra de Estado e da Presidência referiu que deixa de vigorar também a “exigência de teste negativo para acesso a grandes eventos, recintos desportivos e bares e discotecas”, acrescentando que as medidas. Recorde-se que os bares e discotecas reabriram a 14 de janeiro, após encerramento de três semanas no âmbito das medidas de contenção da pandemia, com os clientes sem dose de reforço da vacina a terem de apresentar teste negativo para entrar. ●

### RETOMA TURÍSTICA

## Algarve penalizado pelas restrições a turistas vindos do Canadá

➤ Preocupações expressas por João Fernandes

#### OPÇÃO TURISMO

João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, lamentou recentemente que, perante as boas perspetivas para a retoma turística, o Algarve enfrente alguns “constrangimentos”, como a falta de recursos humanos, o custo da energia e dos bens e serviços fornecidos ao setor.

E, a par destes, João Fernandes também lamentou que os turistas provenientes do Canadá, um mercado que estava com um crescimento muito relevante, enfrentem agora restrições para entrar na Europa, depois de, em janeiro, o país ter sido retirado da lista de países considerados seguros pela União Europeia (UE).



João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve

“Temos pontualmente também uma restrição para o Canadá, fruto de uma decisão do Conselho Europeu, que retirou este país da lista dos países sem restrições, sendo apenas permitidos voos essenciais, uma medida que vigora até ao dia 28 de fevereiro e que esperamos seja revertido, porque não se justifica”, disse aquele responsável. ●

## REPORTAGEM

## NEGÓCIO

## MSC e Lufthansa têm prioridade na venda da ITA Airways

➤ Governo de Itália abriu o processo para encontrar um acionista maioritário

## OPÇÃO TURISMO

O Governo italiano abriu o processo para encontrar um acionista maioritário para a companhia aérea ITA Airways.

O anúncio foi feito pela ministra da Economia italiana, Daniele Franco, que também apresentou o decreto que lista os detalhes da venda que pode ser feita de maneira direta ou em oferta pública, sem definir prazo para um acordo.

Numa primeira fase, o Governo da Itália manterá uma participação minoritária na ITA Airways que assumiu as rotas deixadas pela Alitalia.

Entre as empresas que mostraram interesse em comprar uma parte da transportadora



Venda da ITA Airways

aérea italiana, como o Opção Turismo referiu, estão a Lufthansa e a MSC, que pediram um período de exclusividade de 90 dias para acertar os detalhes.

Apesar do interesse inicial da companhia aérea alemã e da companhia de cruzeiros sediada na Suíça, outros possíveis compradores podem surgir nas próximas semanas.

“Há interessados na operação, mas não temos um plano sob o qual possamos pré-determinar quando o negócio ocorrerá”, explicou a ministra da Economia de Itália. ●

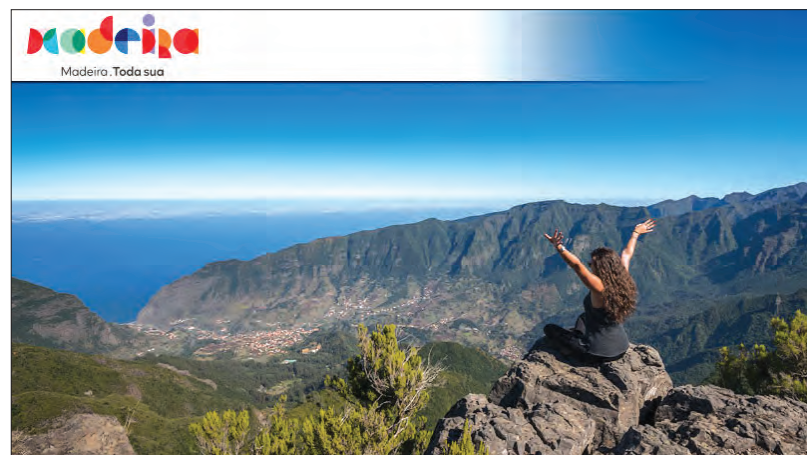
## DESTINO

## Madeira quer ser Destino Turístico Sustentável

➤ Decisão da Comissão Europeia poderá acontecer já nos próximos dias

## OPÇÃO TURISMO

O processo de Certificação da Região Autónoma da Madeira como Destino Turístico Sustentável, é “um passo natural e fundamental na afirmação da Madeira enquanto um ‘must-visit’ ao nível global, um destino que é seguro e que é atrativo para todos, mas que, ao mesmo tempo, é capaz de gerar uma procura diferenciada, apostando na promoção do desenvolvimento sustentável do território nas suas diversas vertentes: ambiental, económica, social e cultural”, afirmou o secretário Regional de Turismo e Cultura e presidente da Associação de Promoção da Madeira, Eduardo Jesus. Para tal, foi já criado, pela Direção Regional de Turismo, o Destination Management Organization (DMO), entidade responsável



Afirmção da Madeira como destino de eleição a nível global é “passo natural”, diz Eduardo Jesus

pela planificação, coordenação e supervisão do processo de certificação da Madeira como Destino Turístico Sustentável.

Constituída por vários Grupos de Trabalho e um Conselho Consultivo, presidido pelo secretário Regional de Turismo e Cultura, todas as ações da DMO

devem visar o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas e os critérios de sustentabilidade do Conselho Global de Turismo Sustentável (GSTC) nas vertentes ambiental, económica, social e cultural. ●

## OPINIÃO

## Depois do desalento da Omicron, renasce a vontade de viajar

➤ A intenção de viajar pela Europa continua forte e resistente e com sinais de recuperação para os primeiros meses do verão de 2022

O surto de Ómicron e as diferentes restrições de viagens que cada um dos governos da União Europeia (UE) tinha em resposta a esta nova variante afetaram negativamente a confiança dos europeus nas viagens no início de 2021.

No entanto, a intenção de viajar pela Europa continua forte e resistente e com sinais de recuperação para os primeiros meses do verão de 2022, de acordo com o mais recente ‘Monitoring Domestic and Intra-European Travel Sentiment - Wave 10’. Os dados do estudo foram recolhidos em dezembro de 2021 por equipas da Comissão Europeia de Turismo (ETC) na Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Holanda, Bélgica, Suíça, Polónia e Áustria e procuram determinar as intenções de viagens de curto prazo de europeus, bem como as suas preferências durante a pandemia da Covid-19.

No início deste ano, a intenção de viajar dos europeus (61%) é menor do que na primavera e no verão de 2021, mas continua mais forte do que no mesmo período do ano passado (54%). Esta atitude demonstra maior resiliência face de novas ondas da Covid-19.

Novamente a incerteza

Com a nova variante Ómicron e o retorno das restrições no continente, os europeus enfrentam novamente a incerteza em torno das viagens. As medidas recentemente introduzidas, mesmo impondo-as no caso de viajantes vacinados ou recuperados da doença, dificultaram a preparação para viajar dos europeus (-8%) e geraram muita insegurança quanto ao momento da próxima viagem.

A isto somam-se as políticas díspares entre todos os governos europeus em relação ao período de validade do certificado digital Covid-19 da UE e o seu uso para impor restrições a nível nacional de países, enfraqueceu o seu papel como ferramenta para facilitar as viagens (-11%) em comparação com setembro de 2021. Também os rigorosos protocolos de saúde nos destinos, embora em um momento do primeiro ano da pandemia tenham dado alguma segurança aos turistas europeus, agora têm um efeito negativo nas suas experiências de viagem.

O resultado, segundo a pesquisa, é que os europeus evitam fazer planos de viagem e reservas específicas. As dúvidas sobre quando viajar aumentaram de 11% em setembro de 2021 para 21% em dezembro. Para 36% dos viajantes que planeiam férias nos próximos



Europeus ansiosos para viajar

seis meses, especificamente, em maio ou junho de 2022, apenas 17% planearam e reservaram totalmente a sua próxima viagem.

## Viagens de início do verão e negócios

No entanto, mais da metade (61%) dos europeus continua otimista sobre viajar entre janeiro e junho de 2022, demonstrando resiliência contínua apesar do novo hiato induzido pela Ómicron. As viagens intra-europeias continuam a ser a opção preferida para 50% dos viajantes que planejam com antecedência.

As viagens de lazer continuam a ser a primeira opção para 63% dos europeus que já planeiam viajar.

As viagens de negócios começam a mostrar sinais de melhoria. Especificamente, 15% dos inquiridos esperam viajar em negócios ou participar em eventos e conferências durante os próximos meses.

## Reservas de última hora e flexibilidade

A curto e médio prazo, os europeus expressaram o desejo de ver um equilíbrio saudável entre as medidas de proteção contra a Covid-19 e a capacidade de desfrutar enquanto viajam.

As medidas de quarentena continuam a ser uma das principais preocupações das viagens na Europa (18%), seguidas por um aumento nos casos de Covid-19 no destino (15%) e possíveis mudanças nas restrições de viagem (14%).

Para realizar os seus planos de viagem de inverno e primavera, os europeus contam com a vacinação (14%), com políticas de cancelamento flexíveis (11%), com a eficácia dos destinos na gestão da Covid-19 (10%) e com o levantamento total das restrições (9%), como principais impulsores das viagens.

Embora os europeus estejam ansiosos para viajar, estão a atrasar as reservas na esperança de desfrutar de mais liberdade e mobilidade mais tarde. Assim, prolonga-se o planeamento da viagem e alarga-se a janela de reservas: quatro em cada 10 escolheram o destino, mas ainda não reservaram, enquanto apenas 19% reservaram parcialmente transporte ou alojamento para a próxima viagem. ●